



Nº 276 – ANÁLISE QUÍMICA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DA POPULAÇÃO F₂ DO HÍBRIDO TRIPLO DE MANJERICÃO [(ANISE X CINNAMON) X ITALIAN LARGE LEAF]

VINICIUS TRINDADE DE SOUZA.⁽¹⁾; Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos¹; José Carlos Freitas de Sá Filho¹; William Santos de Jesus¹; Luís Fernando de Andrade Nascimento¹; Rafael Donizete Dutra Sandes¹; Maria Terezinha Santos Leite Neta¹; Narendra Narain; Daniela Aparecida de Castro Nizio¹; Arie Fitzgerald Blank¹
¹ Universidade Federal de Sergipe

OBJETIVOS

Realizar análise química dos óleos essenciais da população F₂ do híbrido triplo de manjeriço [(Anise x Cinnamon) x Italian Large Leaf].

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi extraído o óleo essencial (OE) de 33 plantas de manjeriço por hidrodestilação de folhas secas. Na sequência se realizou a análise química dos OEs que foi realizada em cromatógrafo gasoso (Agilent Model 7890B) acoplado a um espectrômetro de massas (Agilent Model 5977 A MSD).

Os dados de teor dos compostos químicos identificados com valor igual ou maior a 5% foram submetidos análise de agrupamento pelo método de Ward, através do software Statistica. Foi obtida uma matriz de dissimilaridade baseada na distância euclidiana, que foi simplificada em um dendrograma.

RESULTADOS

Foram formados quatro grupos de acordo com a composição química dos OEs (Figuras 1 e 2).

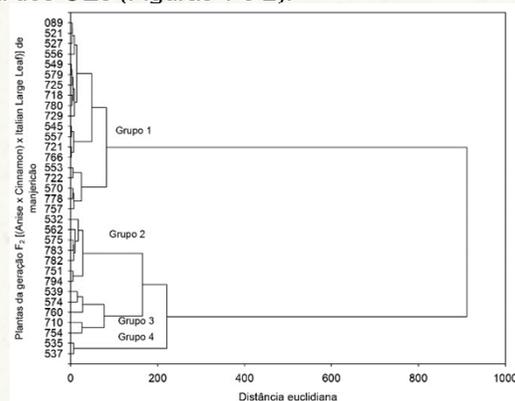


Figura 2. Dendrograma bidimensional representando a similaridade química entre os óleos essenciais de 33 plantas de uma população F₂ de manjeriço.

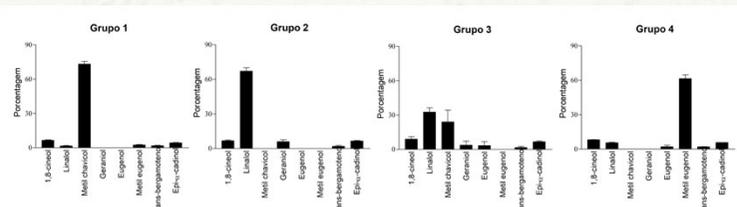


Figura 3. Médias dos principais compostos químicos do óleo essencial de 33 plantas de uma população F₂ de manjeriço distribuídas em quatro grupos. Grupo 1 = 19 plantas; grupo 2 = 7 plantas; grupo 3 = 5 plantas e grupo 4 = 2 plantas.

CONCLUSÃO

A caracterização química da população F₂ de manjeriço evidenciou a possibilidade de seleção de plantas cujo óleo essencial apresentaram compostos com atividade antioxidante como os fenilpropanoides, para prosseguirem para as próximas etapas do programa de melhoramento genético.

AGRADECIMENTOS

UFS, FAPITEC/SE, CNPq e CAPES.